

2 — Será indispensável serem abrangidas as seguintes rubricas:

a) Razão de escolha do curso (motivação) — serão pontos de interesse os seguintes:

- O que determinou a escolha;
- Que influências recebeu;
- Que benesses ou satisfações espera colher;
- Como entende a profissão médica — uma arte, um serviço, uma ocupação ...;
- Como avalia o prestígio da profissão — se acha que declinou, quais as causas;
- Se não fosse médico, o que gostaria de ser.

b) Cultura científica e médica — parece-nos legítimo esperar que o candidato tenha conhecimentos rudimentares ou tenha reflectido sobre algumas das grandes questões com que se debate a Medicina do nosso tempo — cancro, factores ecológicos, sida, factores de risco cardiovasculares, etc.;

c) Percurso académico e profissional — são valorizadas as habilitações académicas de base, o percurso e a experiência profissionais e a formação profissional do candidato;

d) Cultura humanista — importa tentar apreciar o interesse do candidato pelo fenómeno cultural num sentido mais amplo — literatura, música, artes plásticas, sociologia, política, etc. Entende-se que uma cultura humanista foi sempre apanágio da profissão que o aluno pretende alcançar;

e) Empenhamento em actividades extra-escolares e de índole social — é importante tentar detectar o candidato com um espírito empreendedor, activo, imaginativo, com capacidade de liderança e não apenas o bom aluno. Assim poder-se-á conversar sobre outras actividades, empregos remunerados, *hobbies*, desporto, etc. Procurará estabelecer-se qual a grau de excelência e competência atingidos;

f) Impressão global — é um item necessariamente um pouco subjectivo mas que um clínico ou investigador experimentado poderá por certo colher. No fundo será tentar avaliar se o candidato é aquilo que gostaríamos de ter no serviço ou no laboratório, devendo-se por isso ter em consideração a apresentação, o contacto, a facilidade de comunicar, de analisar criticamente questões que lhe sejam postas sobre problemas candentes da vida contemporânea, etc. Seria importante, embora seja obviamente muito difícil, tentar detectar se existe no candidato a atitude, o carácter, a integridade, o sentido de altruísmo e de compaixão que definem o bom médico, mas deveremos fazer um esforço nesse sentido.

Ficha de entrevista

Nome do Candidato _____

Itens	Classificação		
	Presidente do Júri	Vogal A	Vogal B
Razão de escolha do Curso (motivação) Nomeadamente: ✓ o determinou a escolha; ✓ que influências recebeu; ✓ que "benesses" ou satisfações espera colher; ✓ como entende a profissão médica — uma arte, um serviço, uma ocupação; ✓ como avalia o prestígio da profissão; ✓ se não fosse médico que gostaria de ser.			
Cultura Científica e Médica Se tem conhecimentos rudimentares sobre algumas questões com que se debate a Medicina actualmente, nomeadamente: cancro, sida, factores de risco ...			
Percurso Académico e Profissional Nomeadamente: ✓ Apreciar o percurso académico; ✓ Apreciar a experiência profissional.			
Cultura Humanista Apreciar o interesse do candidato pelo fenómeno cultural no sentido mais amplo (literatura, música, artes plásticas, sociologia, política, etc.).			
Empenhamento em Actividades Extra-Curriculares e de Índole Social Detectar o candidato com um espírito empreendedor, activo, imaginativo, com capacidade de liderança ...			
Apreciação Global Nomeadamente: ✓ apresentação, o contacto, a facilidade de comunicar, de analisar criticamente questões que lhe sejam colocadas ...; ✓ a atitude, o carácter, a integridade, o sentido de altruísmo e de compaixão ...;			
	Classificação Final (Soma dos totais parcelares a dividir por 18)		

V.S.F.F.

(verso)

Breve Apreciação do Candidato:

Presidente do Júri

Vogal A

Vogal B

Data: ___ / ___ / ____

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Aviso n.º 16 375/2007

Por despacho da presidente do Departamento de Biologia, Prof.ª Doutora Graça Maria Pereira da Costa, de 30 de Julho de 2007, proferido por delegação de competências (despacho reitoral n.º 5/R/2007, de 22 de Janeiro de 2007), foi autorizada a equiparação a bolseiro no País à Doutorada Maria Manuela Câmara de Gouveia, professora auxiliar do Departamento de Biologia, com vencimento, no período de 6 a 12 de Setembro de 2007.

6 de Agosto de 2007. — O Administrador, *Ricardo Gonçalves*.

Aviso n.º 16 376/2007

Por despacho do vice-reitor da Universidade da Madeira, Prof. Doutor António Manuel Dias Brehm, de 30 de Julho de 2007, proferido por delegação de competências [despacho n.º 11 007/2006 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 97, de 19 de Maio de 2006], foi à mestre Liliana Maria Gonçalves Rodrigues de Góis, assistente do Departamento de Ciências da Educação, autorizada equiparação a bolseiro no estrangeiro, com vencimento, no período de 24 de Setembro a 22 de Outubro de 2007.

6 de Agosto de 2007. — O Administrador, *Ricardo Gonçalves*.

UNIVERSIDADE DO MINHO

Aviso n.º 16 377/2007

Concurso externo de ingresso para provimento na categoria de assistente administrativo, da carreira de assistente administrativo [referência FP-24-05/E/I/ENG/DEB (1)], do quadro de pessoal não docente da Universidade do Minho, aberto pelo aviso n.º 2964/2006 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 48, de 8 de Março de 2006.

1 — Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que a lista de classificação final se encontra afixada nos átrios dos edifícios da Universidade do Minho, situados no Largo do Paço, Campus Universitário de Gualtar, em Braga, e Campus Universitário de Azurém, em Guimarães.

2 — Da homologação da lista e a partir da data da publicação do presente aviso, cabe recurso contencioso directo (a interpor para o tribunal competente), dando cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 68.º do Código do Procedimento Administrativo.

6 de Agosto de 2007. — A Presidente do Júri, *Domingas do Rosário Oliveira*.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Reitoria

Despacho (extracto) n.º 20 297/2007

Por despacho de 31 de Julho de 2007 do reitor da Universidade Nova de Lisboa, foi anulada a nomeação do Doutor António Paulo Gouveia de Almeida no cargo de coordenador pedagógico, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 146, de 31 de Julho de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Agosto de 2007. — A Administradora, *Fernanda Cabanelas Antão*.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Despacho (extracto) n.º 20 298/2007

Por despacho do presidente do conselho científico de 31 de Julho de 2006, proferido por delegação, e nos termos do n.º 6 do artigo 9.º e no n.º 2 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 282/83, de 21 de Junho, foram nomeados os professores a seguir indicados para fazerem parte do júri para apreciação do pedido de equivalência a nível de mestrado apresentado por Andreia Filipa Pinto Rendo:

Presidente — José Esteves Pereira, professor catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
Vogais:

Maria Cristina Montalvão M. Sarmento, professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.